



A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Géssica Adriana de Carvalho Lúcio¹
Evando Carlos Moreira²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a produção acadêmica sobre a formação de professores de Educação Física para educação infantil no período de 2015 a 2022. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório no portal de periódicos da CAPES. Foram encontrados 102 trabalhos, porém apenas 6 atendiam aos critérios da pesquisa. Os dados indicam que ainda são escassos estudos e pesquisas sobre a formação de professores em Educação Física para educação infantil. Consideramos relevante debater como a formação em Educação Física para a atuação nesta etapa vem sendo organizada, provocando reflexões sobre a docência no ensino superior e o diálogo com as demandas do campo profissional. As análises aqui apresentadas indicam a necessidade e a importância de novas investigações sobre a formação de professores para atuação na educação infantil, visto a baixa produção teórica encontrada sobre a temática nesse estudo exploratório.

Palavras-chave: Educação Física; Educação infantil; Sociologia da infância; Formação de professores.

THE ACADEMIC PRODUCTION ON THE TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS FOR EARLY CHILDHOOD EDUCATION: AN EXPLORATORY STUDY

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the academic production on the training of Physical Education teachers for early childhood education in the period from 2015 to 2022. To this end, an exploratory study was carried out on the CAPES journal portal. 102 works were found, but only 6 met the search criteria. The data indicates that there are still few studies and research on teacher training in Physical Education for early childhood education. We consider it relevant to debate how training in Physical Education for performance at this stage has been organized, provoking reflections on teaching in higher education and dialogue with the demands of the professional field. The analyzes

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestra em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso. Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso.

² Pós-doutor em Estudos da Criança pela Universidade do Minho, Portugal. Doutor e Mestre em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas. Graduado em Educação Física pela Faculdade de Educação Física de Santo André. Professor da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso. Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso. Professor do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional da Universidade Federal de Mato Grosso.

presented here indicate the need and importance of new investigations into the training of teachers to work in early childhood education, given the low theoretical production found on the topic in this exploratory study.

Keywords: Physical Education in Early Childhood Education; Sociology of childhood; Teacher training.

LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA SOBRE LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA PARA LA EDUCACIÓN INFANTIL: UN ESTUDIO EXPLORATORIO

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar la producción académica sobre la formación de docentes de Educación Física para la educación infantil en el período de 2015 a 2022. Para ello, se realizó un estudio exploratorio en el portal de revistas CAPES. Se encontraron 102 obras, pero sólo 6 cumplieron los criterios de búsqueda. Los datos indican que aún existen pocos estudios e investigaciones sobre la formación del profesorado de Educación Física para la educación infantil. Consideramos relevante debatir cómo se ha organizado la formación en Educación Física para el desempeño en esta etapa, provocando reflexiones sobre la docencia en la educación superior y el diálogo con las demandas del campo profesional. Los análisis aquí presentados indican la necesidad e importancia de nuevas investigaciones sobre la formación de docentes para actuar en educación infantil, dada la baja producción teórica encontrada sobre el tema en este estudio exploratorio.

Palabras clave: Educación Física en Educación Infantil; Sociología de la infancia; Formación docente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta de uma pesquisa exploratória, cujo interesse consiste em analisar a produção acadêmica sobre a formação de professores de Educação Física para educação infantil. A Educação Física na Educação Infantil tem sido amplamente debatida e refletida na área da Educação, há algum tempo abordando diversas perspectivas, dentre as quais destacamos Gonzaga (2011), Rocha (2011), Jesus (2014), Rodrigues (2015), Quaranta (2015), Freire (2018), Martins (2018).

Em um levantamento apresentado sobre a Educação Física na Educação infantil, Farias *et al.* (2019, p. 14) consideraram que:

[...] a Educação Física na Educação infantil vive um momento ímpar [...] o número de pesquisas que vêm abordando essa temática cresceu consideravelmente nas últimas décadas, sendo ainda possível notar estudos que vêm tratando de outras temáticas que vão além do ensino dos aspectos motores e da aptidão física nessa etapa da Educação Básica.

Esse cenário ressalta a importância e a abrangência da Educação Física na educação infantil, além de evidenciar a preocupação com essa fase. Segundo Duarte e Neira (2021), a Educação Física na educação infantil tem chamado a atenção para um espaço e um tempo

educativo que eram pouco explorados por pesquisadores, mas que nos últimos anos, começaram a receber maior foco. As investigações realizadas pelos autores entre 2010 e 2020 evidenciam que a inserção da Educação Física na Educação Infantil é um tema de crescente relevância, que requer atenção contínua. As discussões acerca da formação dos docentes, das práticas pedagógicas e das representações da infância e de gênero no contexto da Educação Física apontam a necessidade de um olhar mais atento às vozes das crianças, promovendo sua escuta e participação efetiva nos processos educativos. O acúmulo de conhecimentos gerado por essas pesquisas não só enriquece o campo, mas também abre espaço para a construção de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

A criança pequena é movimento, “desde o nascimento, as crianças vivem experiências socioculturais com o seu corpo, que possibilitam compreender sua existência (quem sou eu?) e o domínio de sua movimentação no mundo” (Garanhani, 2023, p. 21). Sendo assim, a infância apresenta-se como um momento privilegiado e rico de aprendizagens. No que se refere à Educação Infantil, merece destaque a aprendizagem do movimento corporal, proporcionada nas aulas de Educação Física escolar.

Entendendo que a criança tem como característica principal a intensidade de movimentos e compreendemos como de fundamental importância tratar das especificidades do campo do conhecimento da Educação Física desde a Educação Infantil. Pensar práticas educativas voltadas para Educação Infantil implica em refletir sobre a formação docente desse profissional, considerando a complexidade dessa formação, seus diversos atores e suas dimensões.

Em cada região do país há diferentes procedimentos em relação à presença do professor de Educação Física, tanto na fase da Educação Infantil quanto nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, a LDB estabelece, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os municípios, as orientações e normas para o desenvolvimento da Educação Infantil. Acerca da presença ou exigência do professor de Educação Física na Educação Infantil, a legislação não se manifesta e, nos documentos oficiais que norteiam a prática pedagógica do segmento infantil, não consta a obrigatoriedade.

Martins e Mello (2020) em seu estudo menciona um levantamento realizado em algumas capitais brasileiras e apontam a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil em: Belém (PA), Boa Vista (RR), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Cuiabá (MT), Florianópolis (SC), João Pessoa (PB), Palmas (TO), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES).

Embora a Educação Infantil não se organize no formato disciplinar, Mello e colaboradores (2016) argumentam que, dada a centralidade do corpo e do movimento, dos jogos e das brincadeiras no processo de educação da pequena infância e de sua valorização nos documentos legais que orientam o trabalho pedagógico com crianças de zero a cinco anos em todo o país, a presença de professores com formação específica em Educação Física na primeira etapa da Educação Básica é cada vez mais frequente.

A Educação Infantil é um espaço do cuidar e educar, que deve estar comprometido com a aprendizagem e o desenvolvimento de bebês, de crianças bem pequenas e das crianças pequenas e, pensar a qualidade nos processos educativos nesse contexto, implica olhar diretamente para formação inicial e continuada de professores que atuarão nessa fase.

Garanhani e Nadolny (2015) destacam que a formação de professores para a Educação Infantil é um campo de estudos recente no âmbito de ações e pesquisas sobre a formação de professores no Brasil.

Na contemporaneidade, a educação institucional da criança pequena apresenta o desafio de estruturar um fazer pedagógico que contemple tanto os cuidados necessários ao seu desenvolvimento quanto os saberes e conhecimentos produzidos pela cultura que a constitui (Garanhani, 2023). É fundamental uma boa formação dos professores para que eles possam integrar esses aspectos de maneira eficaz, promovendo um ambiente que favoreça o aprendizado significativo e respeite a singularidade de cada criança.

Diante desse cenário, Felipe *et al.* (2022) apontam que as práticas pedagógicas na educação infantil precisam superar o olhar adultocêntrico e considerar a criança como sujeito capaz de pensar e agir, a ideia da “criança como sujeito de direitos”, propalada nos documentos legais precisa se materializar na prática. Nesse sentido, a formação de professores deve ser sensível às realidades sociais e culturais que cercam a Educação Infantil e, para tanto, é necessário que o professor conheça os saberes e fazeres da Educação Infantil.

Dessa forma, a formação de professores deve ser continuamente revista, no sentido de atender as demandas de uma sociedade que se transforma cada vez mais rapidamente, consideramos que estudos sobre a formação de professores de Educação Física para a atuação na Educação Infantil poderão contribuir de maneira significativa para a área.

Partindo do pressuposto de que a formação inicial é a base para a atuação profissional do professor, segmento este que requer reflexões e análises ampliadas e aprofundadas, percebendo a importância que este nível de ensino representa para a formação de professores que atuarão com crianças bem pequenas e pequenas, bem como a necessidade de professores

capacitados para atuar nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a produção acadêmica sobre a Formação de professores de Educação Física para Educação Infantil no período de 2015 a 2022.

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

A formação de professores em Educação Física no Brasil, historicamente, foi marcada por uma concepção técnica, herança da influência militar e médica, datada desde os primeiros cursos de formação de professores de Educação Física que iniciaram suas atividades na virada da década de 1920 para a década de 1930 e corrente até metade do século XX sob as perspectivas higienista e eugenista. A partir da década de 1960, essa formação, passa a ser influenciada pelo esporte, aproximando-se do perfil de formação de um técnico esportivo e não de um professor, fruto das mudanças culturais, sociais e históricas que ocorriam mundo afora (Dudeck, 2014).

As discussões de cunho pedagógico na década de 1980 na área da Educação Física se fortaleceram, dando início e contribuindo para mudanças significativas na formação de professores. Entre essas mudanças está a inserção de disciplinas que abordam a Educação Infantil de forma específica e/ou relacionada nos currículos dos cursos de formação de professores em Educação Física (Dudeck, 2014). Este contexto histórico é vital para compreender como as mudanças nas abordagens educacionais refletem a evolução das práticas pedagógicas. A inclusão de disciplinas que abordam especificamente a Educação Infantil nos currículos de formação de professores é significativa. Isso demonstra uma preocupação e uma tentativa em preparar professores para lidar com as complexidades das crianças e infâncias. Consideramos ainda que o debate sobre a formação é essencial para garantir que os professores estejam preparados para atender às necessidades diversificadas das crianças, promovendo um aprendizado inclusivo e efetivo.

De acordo com Pimenta e Anastasiou (1994), o pressuposto básico na formação do professor é o conhecimento (teórico-prático) da realidade, antevendo as transformações necessárias, instrumentalizando-se para nela intervir.

Sendo assim, o processo de formação de professores, em qualquer nível de ensino, deveria tomar como base a realidade existente para a atuação futura e, a partir dela, identificar as determinações e as contradições existentes, subsidiando o professor de maneira teórica

para realizar as análises necessárias que permitam conhecer essa realidade e intervir, no sentido de cumprir com o papel da educação, propiciando experiências que coloquem os alunos como partícipes e construtores da riqueza civilizatória historicamente acumulada. (Pimenta; Anasiasiou, 1994).

Para Nóvoa (1992), a formação do professor não se constrói cumulativamente, mas sim, continuamente, por meio da atuação e aplicação reflexiva dos conhecimentos construídos durante a formação acadêmica.

Apesar da formação ter se apresentado na atualidade como urgente, para Saviani (2009) essa questão vem desde o século XIX e, pode-se afirmar, que é mais antiga ainda. Porém, é no século XIX que surge a necessidade de universalização da educação e, conseqüentemente, surgem os sistemas nacionais de ensino. Nesse contexto, se institui a padronização da formação, dificultando o desenvolvimento de especificidades necessárias às novas demandas que surgem no campo educacional.

A formação de professores é um dos campos de conhecimento educacional mais discutidos no meio acadêmico e profissional nas últimas décadas e, de acordo com Imbernón (2011), tratar o conhecimento pedagógico do professor é um dilema e um tema que ainda deve continuar a ser definido, conceituado e analisado.

A formação inicial deve fornecer bases para se construir conhecimentos pedagógicos especializados, que estão estreitamente ligados a ação do professor:

É necessário estabelecer uma formação inicial que proporcione um conhecimento válido, que gere uma atitude interativa e dialética que valorize a necessidade de atuação permanente em função das mudanças que se produzem, a criar estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão, a construir um estilo rigoroso e investigativo (IMBERNÓN, 2011, p. 69).

Para Imbernón (2011), a formação deve dotar os professores de conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver profissionais reflexivos ou investigativos. Nesta linha, o eixo da formação seria o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre a própria prática docente, com o objetivo de aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a realidade social e a docência.

Silva (2016, p. 17) em seus estudos afirma que:

A formação do professor deve fomentar reflexões para que o indivíduo compreenda determinados conhecimentos em sua totalidade. É necessário também entender sua função enquanto professor em todas as suas dimensões, refletir sobre a sociedade na qual atua e perceber que as informações hoje são muito mais dinâmicas e que com isso, a sociedade e as relações mudam constantemente.

Garanhani (2005) destaca em seus estudos a necessidade de novas pesquisas que ofereçam aos profissionais de Educação Infantil conhecimentos para uma prática pedagógica sobre a cultura do movimento adequada à pequena infância, oriundas de situações concretas de ensino e aprendizagem.

Martins e Mello (2020) apontam que a maioria dos cursos de formação inicial em Educação Física tem reproduzido concepções de ensino que se afastam dos princípios estabelecidos nas DCNEIs e na BNCC. As disciplinas na formação inicial voltadas para a Educação Infantil têm, em sua maioria, uma abordagem fundamentada no paradigma da psicologia e do comportamento motor. Essa abordagem se distancia do constructo das DCNEIs e da BNCC, pois se concentra em ações diretivas que veem a criança como mera destinatária das intervenções do adulto (docente), sem reconhecer suas individualidades, direitos, interesses, anseios e necessidades que devem ser respeitados e considerados no processo educativo.

Embora a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil tenha aumentado, existem muitos desafios para a consolidação de práticas pedagógicas desse componente curricular de acordo com as orientações pedagógicas para essa etapa. Essas orientações consideram as crianças como “sujeitos de direitos”, produtoras de cultura e protagonistas de seus próprios processos de desenvolvimento e socialização. Expressas nas DCNEIs e na BNCC, essas diretrizes buscam superar os modelos “escolarizantes/ conteudistas” de ensino fundamental e médio, visando estabelecer uma pedagogia voltada para a pequena infância que seja sensível aos interesses e necessidades dos “pequenos” (Martins; Mello, 2020).

Sabemos que a formação do professor é construída continuamente por meio da atuação e da aplicação reflexiva dos conhecimentos adquiridos em sua vida escolar, nos cursos de aperfeiçoamento ou mesmo no contexto diário da escola. Neste caso, repensar a formação do professor incrementará a prática, democratizando o ensino e qualquer dos níveis de atuação deste profissional. Se faz necessária uma boa formação profissional que possibilite ao professor tornar-se protagonista do processo formativo, assim como a compreensão de que a aprendizagem é um processo contínuo, que requer uma análise cuidadosa desse aprender em suas etapas, evolução e concretizações, para redimensionar conceitos alicerçados na busca da compreensão de novas ideias e valores.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada apresenta dados parciais de um estudo exploratório, de abordagem qualitativa e de caráter exploratório, o que é apropriado quando se busca aprofundar a compreensão de um tema por meio de uma interpretação não matemática, conforme destacado por Gil (2019). Para explorar a produção acadêmica sobre a Formação de professores de Educação Física para Educação Infantil utilizamos o estado do conhecimento como uma abordagem metodológica na pesquisa bibliográfica, conforme Morosini e Fernandes (2014).

Segundo Morosini e Fernandes (2014), o estado do conhecimento consiste na identificação, registro e categorização de publicações científicas, como periódicos, teses, dissertações e livros, que proporcionam ao(a) pesquisador(a) momentos de reflexão e síntese sobre um tema específico dentro de uma determinada área, período e contexto.

A pesquisa foi realizada no portal de periódicos da CAPES³ (<https://www-periodicos-capes-gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php>), via acesso remoto⁴ e identificação na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). O referido portal fornece, por meio do seu site, acesso a diversos conteúdos em formato eletrônico, tais como: textos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, nacionais e internacionais; diversas bases de dados que reúnem trabalhos acadêmicos e científicos⁵.

Realizamos a coleta na modalidade de “buscar assunto”, selecionando a opção “busca avançada”, utilizando os descritores: (1) Educação Física na Educação Infantil; (2) Sociologia da Infância e (3) Formação de Professores. Não foram utilizadas aspas (“”) e sinais de truncagem (?*) nos descritores. Os resultados não foram personalizados com filtros de refinamento.

Os critérios de inclusão para a seleção dos trabalhos foram possuir ao menos um dos descritores, abordar a Formação de professores de Educação Física para Educação Infantil⁶ e, por fim, terem sido publicadas entre 2012 e 2022.

³ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

⁴ O Acesso Remoto no CAFe permite que os/as pesquisadores explorem do computador pessoal e fora da rede da instituição os conteúdos científicos disponíveis na assinatura da instituição (Universidade Federal de Mato Grosso) em sua totalidade. Acessos realizados fora desse ambiente não apresentam todos os resultados possíveis na pesquisa.

⁵ http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection&Itemid=105

⁶ A intenção era realizar um estado do conhecimento de pesquisas para fundamentar a escrita de uma tese com o objetivo de analisar o Lugar da Educação Infantil na Formação de Professores de Educação Física na região da Amazônia Legal.

Após a pesquisa inicial, realizou-se uma sintetização dos principais achados, a partir de uma leitura minuciosa acerca do tema trabalhado, que levou em consideração os aspectos considerados relevantes como: os resumos, objetivos e metodologia, com vistas a realização de um levantamento preciso sobre as produções no âmbito da formação de professores de Educação Física para Educação Infantil.

ANÁLISES E DISCUSSÃO

A análise das produções acadêmicas decorrentes do levantamento foi organizada a partir de quadros onde serão apresentados: o total de trabalhos encontrados; a identificação das pesquisas (título, autores, ano e periódico); objetivos das pesquisas e instrumento de coleta de dados utilizado nos trabalhos.

Após a identificação dos trabalhos que se enquadraram no critério estabelecido pela pesquisa, foi possível selecionar 6 trabalhos, de um total inicial de 102. Como critério de exclusão, 96 resultados foram descartados, por não atenderem ao objeto de pesquisa apresentado neste estudo, ou seja, não se referiam à Formação de professores de Educação Física para Educação Infantil, conforme aponta o Quadro 1.

Quadro 1 – Total de trabalhos identificados

TRABALHOS	PERIÓDICOS DA CAPES
Total de trabalhos	102
Trabalhos que atendiam os critérios da Pesquisa	6

Nota: construção dos autores

Diante do exposto, podemos constatar que ainda há uma escassez de produções teóricas que investiguem processos de formação de professores voltados para a atuação profissional na Educação Infantil, fato este observado nos estudos de Martins (2018), que aponta a carência de pesquisas que investiguem os processos de formação inicial em Educação Física voltadas para a atuação profissional na Educação Infantil.

Um outro levantamento realizado em seis importantes periódicos científicos da área revela que, entre 1979 e 2015, apenas três artigos foram publicados sobre o tema (Martins; Barbosa; Mello, 2018).

Vale ressaltar que entre os anos de 1979 e 1996 não havia, do ponto de vista legal, a prática da Educação física como componente curricular na Educação Infantil. Ainda, as discussões de cunho pedagógico na formação de professores em Educação Física no Brasil

se fortaleceram a partir da década de 1980, o que contribuiu para mudanças significativas na formação de professores. Entre essas mudanças a inserção de disciplinas que abordam a Educação Infantil de forma específica e/ou relacionada nos currículos dos cursos de formação de professores em Educação Física (DUDECK, 2014).

A Educação Física na Educação Infantil tem sido tema de debates e reflexões na área da Educação sob diferentes modos de compreensão. Verifica-se neste debate a presença de aspectos importantes acerca do formato curricular da Educação Infantil, juntamente com a formação dos professores que trabalham com esta faixa etária.

O quadro 2 apresenta o título de cada trabalho com seus respectivos autores, ano e periódico onde foi publicado.

Quadro 2 – Identificação das pesquisas

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	ANO	PERIÓDICOS
1. Educação Física na Educação Infantil: discutindo a formação inicial e o interesse de atuação de acadêmicos de Educação Física/Licenciatura neste nível de ensino	Bruna Girelli Pochmann e Derli Juliano Neuenfeldt	2015	Cinergis
2. Educação Infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de Educação Física	Rodrigo Lema Del Rio Martins, Luiza Fraga Tostes e André da Silva Mello	2018	Revista Movimento
3. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física	Rodrigo Lema Del Rio Martins, Luiza Fraga Tostes e André da Silva Mello	2020	Revista Docência do Ensino Superior
4. Políticas públicas para a Educação Infantil: um debate sobre a expansão da oferta e a formação dos professores	Jorsinai de Argolo Souza, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios e Rosemary Lapa de Oliveira	2020	Revista de Estudos em Educação e Diversidade
5. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil	Karen Vieira de Ornel Nunes, Fernanda Feijó Poulsen e Viviane Preichardt Duek	2020	Zero-a-seis
6. Impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes de Educação Física na Educação Infantil	Daniela dos Santos e Samuel de Souza Neto	2021	Quaestio

Nota: construção dos autores

Os trabalhos encontrados no presente estudo foram publicados entre 2015 e 2021 e discutem a formação de professores de Educação Física voltada para a Educação Infantil sob várias perspectivas. Estes incluem o interesse dos acadêmicos em atuar nessa etapa, a análise de ementas e matrizes curriculares, o estágio supervisionado em Educação Infantil, as políticas públicas relacionadas a essa etapa, a expansão da oferta e da formação de

professores, além dos impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores em início de carreira.

O que tem sido possível observar, por meio de pesquisas com foco na docência da Educação Física na Educação Infantil e em cursos de licenciatura no referido campo, assim como aponta Martins (2018), é que a presença dessa área de conhecimento na primeira etapa da Educação Básica tem sido impulsionada por questões legais, administrativas e pedagógicas.

Nesse sentido, Farias e colaboradores (2019) ao analisar a produção sobre a Educação Física na Educação Infantil nos programas de pós-graduação em Educação Física e Educação sobre as temáticas que estão sendo estudadas apontam: as práticas pedagógicas; a inserção e valorização do componente; a formação e trajetória de vida; os currículos e legislações; as dificuldades para atuar na Educação Infantil.

Duarte e Neira (2021), em seu estudo sobre as pesquisas no âmbito da pós-graduação realizadas durante a última década (2010 – 2020) apontam que as pesquisas sobre formação de docentes para a atuação na Educação Infantil, se dirigiram, especialmente, à formação inicial em Educação Física, discutida pelos documentos legais, currículos, projetos, programas, ementas de disciplinas e concepções de professores formadores.

Na tentativa de identificar nos trabalhos aspectos relacionados a formação de professores para a Educação infantil a pesquisa mapeou os objetivos gerais dos trabalhos encontrados para analisar.

O quadro 3 traz uma descrição das pesquisas a partir dos dados encontrados, sendo possível observar que as pesquisas apresentam diferentes objetivos, entretanto nota-se, algumas aproximações entre elas, visto que dois trabalhos foram produzidos pelos mesmos autores: trabalhos 2 e 3, e assim como o trabalho 5, apresentam objetivos pautados em analisar: ementas, bibliografias e matrizes curriculares.

Quadro 3 – Objetivos das pesquisas

TÍTULO DO TRABALHO	OBJETIVO GERAL
1. Educação Física na Educação Infantil: discutindo a formação inicial e o interesse de atuação de acadêmicos de Educação Física/Licenciatura neste nível de ensino	Analisar e discutir a formação inicial e o interesse de atuação de acadêmicos de Educação Física, na Educação Infantil.
2. Educação Infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de Educação Física	Analisar as ementas e bibliografias de disciplinas relacionadas a Educação Infantil nos cursos de formação inicial em Educação Física, identificando os pontos de convergência e de divergência que elas estabelecem com os documentos norteadores dessa primeira etapa da Educação Básica no Brasil
3. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física	Analisar as ementas e as bibliografias de disciplinas de Estágio Supervisionado associadas à Educação Infantil nos cursos de formação inicial em Educação Física. Identificando os pontos de convergência e de divergência com as orientações pedagógicas contidas nos documentos norteadores da primeira etapa da Educação Básica.
4. Políticas públicas para a Educação Infantil: um debate sobre a expansão da oferta e a formação dos professores	Sinalizar a mobilização de entidades, sindicatos e educadores contra o desmonte da educação pública e garantir direitos educacionais e profissionais conquistados.
5. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil	Identificar como os currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física se organizam quanto à formação de professores para atuação na Educação Infantil
6. Impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes de Educação Física na Educação Infantil	Compreender as influências da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes de Educação Física na educação infantil, tendo como perspectiva o estágio curricular supervisionado (ECS)

Nota: construção dos autores

Martins, Tostes e Mello (2018) realizaram uma pesquisa com o objetivo de analisar as ementas e bibliografias de disciplinas relacionadas a Educação Infantil nos cursos de formação inicial em Educação Física, identificando os pontos de convergência e de divergência que elas estabelecem com os documentos norteadores dessa primeira etapa da Educação Básica no Brasil.

Num segundo trabalho, Martins, Tostes e Mello (2020) analisaram as disciplinas de Estágio Supervisionado relacionadas à Educação Infantil nos cursos de Licenciatura em Educação Física, identificando os pontos de convergência e de divergência com as orientações pedagógicas contidas nos documentos norteadores da primeira etapa da Educação Básica. Podemos observar que ambos os trabalhos se propõem em identificar os pontos de convergência e de divergência com as orientações pedagógicas contidas nos documentos norteadores da primeira etapa da Educação Básica.

O estudo de Nunes, Poulsen e Duek (2020) objetivou identificar como os currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física se organizam quanto à formação de professores para atuação na Educação Infantil. Os documentos analisados foram as matrizes

curriculares de três Universidades Federais da região Sul do país, localizadas nas capitais.

Pochmann e Neuenfeldt (2015), no estudo intitulado “Educação Física na Educação Infantil: discutindo a formação inicial e o interesse de atuação de acadêmicos de Educação Física/Licenciatura neste nível de ensino”, tiveram como objetivo analisar e discutir a formação inicial e o interesse de atuação de acadêmicos de Educação Física, na Educação Infantil, por meio de uma pesquisa qualitativa realizada com trinta acadêmicos de um curso de Educação Física – Licenciatura do Rio Grande do Sul/Brasil e com três professores que ministram aulas neste mesmo curso.

Souza, Rios e Oliveira (2020) realizaram um estudo com o objetivo de sinalizar a mobilização de entidades, sindicatos e educadores contra o desmonte da educação pública e garantir direitos educacionais e profissionais conquistados, o estudo versou sobre as relações entre políticas públicas de expansão da oferta da Educação Infantil e condições favoráveis para o processo de ensino e aprendizagem, incluindo a formação de professores.

Por sua vez, Santos e Souza Neto (2021) com o trabalho intitulado “impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes de educação física na educação infantil” teve por objetivo compreender as influências da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes de Educação Física na educação infantil, tendo como perspectiva o estágio curricular supervisionado (ECS).

Nas produções citadas podemos observar questões como: o interesse de acadêmicos para atuação na Educação Infantil; análise de ementas e matrizes curriculares; estágio supervisionado em Educação Infantil; políticas públicas para Educação Infantil; expansão de oferta e formação de professores; impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes.

Apesar dos trabalhos serem dedicados a discutir a formação inicial sob diferentes perspectivas, podemos constatar ainda a carência de estudos que investiguem a formação inicial em Educação Física direcionada a atuação na Educação Infantil com foco em: conhecimentos e saberes da Educação Física para a atuação na Educação Infantil; organização e estruturação de conhecimentos e saberes na formação; como os currículos têm abordado questões referentes à organização e à operacionalização do trabalho pedagógico com a Educação Infantil.

Vale destacar a importância da realização de pesquisas acerca da formação inicial de professores de Educação Física para atuação na Educação Infantil, tendo em vista as especificidades pedagógicas dessa etapa da educação básica e os desafios relacionados com

uma licenciatura que apenas muito recentemente passou a contemplar em sua estrutura curricular as problematizações inerentes à primeira infância.

O quadro 4 apresenta os instrumentos de coleta de dados dos trabalhos realizados.

Quadro 4 – Instrumentos de coleta de dados dos trabalhos

TÍTULO DO TRABALHO	INSTRUMENTOS DE PESQUISA
1. Educação Física na Educação Infantil: discutindo a formação inicial e o interesse de atuação de acadêmicos de Educação Física/Licenciatura neste nível de ensino	Questionário e entrevista semiestruturada.
2. Educação Infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de Educação Física	Pesquisa documental realizada com 16 ementas e suas respectivas bibliografias (267) de 14 cursos de Educação Física de universidades públicas do país. Os dados foram sistematizados pelo software Iramuteq
3. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física	Pesquisa documental que utilizou como fontes 16 ementas de programas de ensino e 267 obras vinculadas a elas, provenientes de currículos de 14 universidades. Os dados foram sistematizados pelo software Iramuteq.
4. Políticas públicas para a Educação Infantil: um debate sobre a expansão da oferta e a formação dos professores	Revisão de literatura
5. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil	Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo documental. foram analisadas as matrizes curriculares de três Universidades Federais da região Sul do país, localizadas nas capitais
6. Impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes de Educação Física na Educação Infantil	Entrevista semiestruturada e para a apreciação dos dados foi utilizado a análise de conteúdo.

Nota: construção dos autores

Foi possível observar nos trabalhos 2, 3 e 5 a pesquisa qualitativa do tipo documental, para realização das análises das matrizes curriculares e ementas de programas de ensino. Os trabalhos 2 e 3 utilizaram o software Iramuteq para realizar um tratamento quali-quantitativo dos dados que, depois de processados, foram analisados por meio da nuvem de palavras e pela análise de similitudes.

Os trabalhos 1 e 6 utilizaram questionário e entrevista semiestruturada e, para a apreciação dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo. Somente o trabalho 4 utilizou a revisão de literatura.

A partir dos resultados apresentados podemos observar diferentes tipos de pesquisa, visto que o ambiente educacional articula diversas maneiras de investigação, a partir dos processos de relacionamento humano que tornam tais ações dinâmicas, interativas e interpretativas, ou seja, a forma como as pessoas interpretam o mundo, determina a escolha do tipo de pesquisa e problemática a ser respondida. Assim como aponta Amaral (2012), entendemos que os tipos de pesquisa que envolvem os estudos da Educação Física estão

relacionados com as diferentes abordagens teórico-metodológicas (empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica e crítico-dialética), as quais são oriundas de princípios epistemológicos distintos (positivismo, fenomenologia e materialismo histórico) que mantêm sintonia com a concepção de homem, sociedade e mundo defendida pelo pesquisador. Portanto, o pesquisador deverá utilizar um tipo de pesquisa compatível com o seu objeto de estudo e procedimentos teórico-metodológicos que pretende subsidiar, pois só assim realizará uma pesquisa com coerência metodológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a produção acadêmica sobre a formação de professores de Educação Física para a Educação Infantil, por meio de um estudo exploratório. Uma das principais funções da pesquisa acadêmica é facilitar a produção de conhecimento científico, ao mesmo tempo em que desempenha um papel crucial na formação inicial de professores, permitindo que os referenciais teóricos sejam confrontados com a realidade prática. Isso contribui para um processo reflexivo sobre a prática pedagógica, promovendo uma leitura crítica da realidade.

A análise realizada mostrou que a produção acadêmica sobre a formação de professores de Educação Física para a Educação Infantil ainda é insuficiente. Os estudos identificados não abordam essa temática de forma objetiva e aprofundada. Há, assim, uma evidente carência de investigações focadas na formação inicial voltada para a atuação nesse nível de ensino.

As pesquisas existentes tratam de temas como o interesse dos acadêmicos pela atuação na Educação Infantil, a análise de ementas e matrizes curriculares, o estágio supervisionado nesse contexto, as políticas públicas para Educação Infantil, a expansão da oferta e a formação de professores, além dos impactos da formação inicial na prática pedagógica de docentes iniciantes.

A maioria das pesquisas adotou uma abordagem qualitativa, com algumas combinando análises quantitativas. Os principais instrumentos utilizados foram questionários, entrevistas e análises documentais e bibliográficas. É importante destacar que a escolha metodológica está ligada às posições epistemológicas e ontológicas do pesquisador, além da problemática da pesquisa e dos objetivos definidos no início do estudo.

A escassez de estudos direcionados a formação de professores de Educação Física para a Educação Infantil evidencia a urgente necessidade de uma pesquisa mais aprofundada

nesse campo. É fundamental discutir como a formação em Educação Física para esse nível de ensino está sendo estruturada, promovendo reflexões sobre a docência no Ensino Superior e estabelecendo um diálogo com as demandas do mercado profissional.

Os estudos sobre a formação de professores são essenciais, pois incentivam uma reflexão crítica sobre as práticas educativas e contribuem para a constante melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Assim, é vital que a formação inicial dos professores de Educação Física não se limite aos conteúdos específicos da disciplina, mas também desenvolva competências pedagógicas que valorizem cada criança em sua essência, respeitando e atendendo às suas reais necessidades e particularidades.

A formação inicial tem sido amplamente debatida e estudada no âmbito acadêmico, e esse é um momento oportuno para os futuros professores ampliarem seu conhecimento e estarem melhor preparados para o exercício de sua profissão. Os professores de Educação Física que atuam na Educação Infantil estão em processo de construção de sua identidade profissional, o que torna essencial que sua formação inicial abarque os conhecimentos e saberes necessários para enfrentar as situações práticas que surgem neste nível de ensino.

Por fim, as análises apresentadas neste estudo ressaltam a importância e a necessidade de novas investigações sobre a formação de professores para a atuação na Educação Infantil, considerando a diminuta produção teórica identificada nesse estudo exploratório.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Lucas Vieira do. Tipos de pesquisa em Educação Física. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 17, Nº 167, abril de 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>> Acesso em: 30 maio.2022.
- DUARTE, Leonardo de Carvalho; NEIRA, Marcos Garcia. Educação física na educação infantil: um balanço das dissertações e teses da última década. **Revista Didática Sistemica**, v. 23, n. 1, p. 16-34. 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.14295/rds.v23i1.12886>>. Acesso em: 22 maio.2022.
- DUDECK, Tamara Suellen. **Educação Física Escolar na Educação Infantil: A formação em questão**. 2014.275f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, 2014.
- FARIAS, Uirá de Siqueira. et al. Análise da produção do conhecimento sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Movimento**, v. 25, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.90145>>. Acesso em: 22 maio.2022.
- FELIPE, Dionny; PIRES, Flávio Pereira; ABREU, José Roberto Gonçalves de. **Teoria e prática da educação física infantil**. Curitiba: Appris, 2022.
- GARANHANI, Marynelma Camargo. Os saberes de educadoras da pequena infância sobre o movimento do corpo infantil. **In: Congresso brasileiro de ciências do esporte e congresso internacional de ciências do esporte**, 14 2005, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: CBCE, 2005.
- GARANHANI, Marynelma Camargo; NADOLNY, Lorena de Fátima. Recursos para o

planejamento e a formação de professores de Educação Infantil sobre o movimento da criança como linguagem. **Revista latinoamericana de educación infantil**, v. 4, n. 1, p. 271-292, abr. 2015. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7598683>>. Acesso em: 22 maio.2022.

GARANHANI, Marynelma Camargo. Educação Física na Educação Infantil. In: MOREIRA, Evando Carlos; ALBUQUERQUE, Denise Ivana de Paula; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. (Orgs.). **Educação Física na Educação Básica Diálogos com professores(as) pesquisadores(as)**. 1. ed. – Curitiba: Appris, 2023.21-36.

GIL. Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2019.

GONZAGA, Laerson Pires. **Educação corporal para as crianças pequenas: existe lugar para a educação física?** 2011. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, 2011.

JESUS, Joíse Fernandes de. **Representações sociais de professores sobre a inserção/intervenção pedagógica da educação física na educação infantil de Serra**. 2014. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2014.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: Formar-se para mudança e incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. et al. **Mapeamento das produções acadêmico-científicas sobre a Educação Infantil**. Anais do XX Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Goiânia, 2017. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/view/9214>>. Acesso em: 30 maio.2022.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. **O lugar da Educação Física na Educação Infantil**. 2018. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2018.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio.; BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães.; Educação física e educação infantil: o estado do conhecimento sobre a formação docente. **Arquivos Brasileiros de Educação Física**, v. 1, n. 1, p. 135-155, jan./jul. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.20873/abef.v1i1.5671>>. Acesso em: 30 maio.2022.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio.; TOSTES, Luiza Fraga.; MELLO, André da Silva. Educação infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física. **Movimento**, v. 24, n. 3, p. 705-720, jul./set. de 2018. Disponível em:<<https://doi.org/10.22456/1982-8918.77519>>. Acesso em: 22 maio.2022.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio.; TOSTES, Luiza Fraga.; MELLO, André da Silva. O estágio supervisionado em Educação Infantil e a formação docente em Educação Física. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 10, e015181, p. 1-18, 2020. Disponível em:< <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.15181>>. Acesso em: 22 maio.2022.

MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; MELLO, André da Silva. Relações, Tensões e o Lugar da Educação Física na Educação Infantil. In: MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio (orgs.). **Desafios Contemporâneos para a Educação Física Brasileira**. Curitiba: CRV, 2020. p. 81-101.

MELLO, André da Silva; ZANDOMINEGUE, Bethânia Alves Costa; BARBOSA, Raquel Firmino Magalhães; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio; SANTOS, Wagner. A educação infantil na Base Nacional Comum Curricular: pressupostos e interfaces com a Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 48, p. 130–149, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p130>. Acesso em: 10 fev. 2025.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/18875/12399>. Acesso em: 07 jan. 2025.

NÓVOA, Antônio. A formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1992.

NUNES, Karen Vieira de Ornel; POULSEN, Fernanda Feijó; DUEK, Viviane Preichardt. Aspectos curriculares da formação em Educação Física para a docência na Educação Infantil. **Zero-a-seis**, v. 22, n. 41, p. 107-124, jan/jul., 2020. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7529491>>. Acesso em: 22 maio.2022.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças. Camargo. Aspectos gerais da formação de professores para a educação infantil nos programas de magistério – 2º Grau. In: BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**.

POCHMANN, Bruna Girelli; NEUENFELDT, Derli Juliano Educação física na educação infantil: discutindo a formação inicial e o interesse de atuação de acadêmicos de educação física/licenciatura neste nível de ensino. **Cinergis**, Santa Cruz do Sul, v.16, n. 1, p. 20-26, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.17058/cinergis.v16i1.5594>>. Acesso em: 15 jun.2022.

QUARANTA, Sílvia Cinelli. **Professores de educação física na educação infantil: dificuldades, dilemas e possibilidades**. 2015. 282 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Santos, Santos, SP, 2015.

ROCHA, Maria Celeste. **Forma escolar, educação física e educação infantil: (im)pertinências**. 2011. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2011.

RODRIGUES, Karolina Sarmiento. **A inserção do professor de educação física na educação infantil no estado do Espírito Santo**. 2015. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2015.

SANTOS, Daniela dos; SOUZA NETO, Samuel de. Impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores principiantes de educação física na educação infantil. **Quaestio**, v. 23, n. 2, p. 381-402, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.22483/2177-5796.2021v23n2p381-402>>. Acesso em: 22 maio.2022.

SILVA, Ana Paula Vasconcelos. **Contribuições da formação continuada para a prática pedagógica do professor de Educação Física**. 203f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, 2016.

SOUZA, Jorsinai de Argolo; RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco; OLIVEIRA, Rosemary Lapa de. Políticas públicas para a educação infantil: um debate sobre a expansão da oferta e a formação dos professores. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**. v. 1, n. 2, p. 392-409, out./dez., 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.22481/reed.v1i2.7900>> Acesso em: 22 maio.2022.